



Bethlehem Ministry  
OF THE ASSEMBLIES OF GOD

**CONHECIMENTO 20  
ESCATOLOGIA III**

**A FIDELIDADE  
E AS  
RECOMPENSAS  
DO SERVIÇO  
CRISTÃO**



*“Porque importa que todos nós  
compareçamos perante o Tribunal de  
Cristo, para que cada um receba  
segundo o bem ou o mal que tiver feito  
por meio do corpo.”  
II Coríntios 5:10*

**BOLETIM 682 - ESTUDO 822  
17 A 21 DE AGOSTO DE 2026**

## INTRODUÇÃO

Chegamos ao terceiro e último estudo desta série. No primeiro, conhecemos os três grandes personagens do plano de Deus: Israel, o canal por onde veio o Messias; a Igreja, o mistério em que judeus e gentios se tornam um só corpo; e as nações, alcançadas pela bênção prometida a Abraão. No segundo, seguimos o mapa que Daniel recebeu no exílio: os impérios do homem sobem e caem, um depois do outro, até a pedra cortada sem mãos ferir os pés da estátua e o Reino de Cristo encher a terra inteira.

E o segundo estudo terminou apontando exatamente para onde vamos agora: servirá para sempre ao Reino eterno quem serviu com fidelidade ao Senhor aqui nesta terra. Este estudo responde a essa promessa. Antes de falarmos de recompensas, porém, precisamos entender de onde vem a própria autoridade que um dia será compartilhada conosco, porque ninguém reina por conta própria; reina quem recebe autoridade de Deus.

Toda ordem no universo depende da autoridade de Deus. Onde ela é honrada, há vida; onde é rejeitada, ainda que exista atividade religiosa intensa, instala-se instabilidade. E essa autoridade alcança sua expressão plena em Cristo, a quem o Pai constituiu Cabeça sobre todas as coisas para a Igreja, com a qual, após a atual dispensação, reinará plenamente sobre todos os reinos

do mundo. Vamos caminhar em três passos. Primeiro, o que é o Tribunal de Cristo, interpretado à luz dos textos que falam sobre ele. Segundo, as áreas da nossa vida que serão julgadas, o fundamento sobre o qual edificamos, e o material com que construímos, que nasce diretamente dos nossos sentimentos e intenções. Terceiro, o resultado de tudo isso: os galardões, o governo de Cristo no Milênio, a parábola das minas, e o que cada nação será naquele Reino.

Nosso Pastor *José Wellington Bezerra da Costa* costuma dizer que a missão se faz de joelhos dobrados, com olhos molhados e coração quebrantado. Guardemos essa frase para todo este estudo: é esse o tipo de coração que o Tribunal de Cristo vai encontrar e recompensar.

Desfrute!



## PARTE 1

### O QUE É O TRIBUNAL DE CRISTO

A palavra grega para esse Tribunal é bema, o assento elevado de onde, nos jogos gregos, o juiz observava os atletas e entregava as coroas aos vencedores. É essa a imagem que sustenta todos os textos que falam sobre ele: uma cerimônia de recompensa, não de condenação.

#### ***Um Tribunal de recompensa, não de condenação***

*Base: 2 Coríntios 5:10; João 5:24; Romanos 8:1*

#### ***II Coríntios 5:10***

*Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.*

Paulo escreve isso a crentes, sobre crentes. Quem ouve a palavra de Cristo e crê “tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida” (Jo 5:24), e “nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Rm 8:1). Essa questão já foi resolvida, de uma vez por todas, na cruz. Vale notar, inclusive, a palavra grega usada para “mal” nesse versículo: phaulos, que significa algo sem valor, inútil, imprestável, e não um pecado a ser condenado. O Tribunal de Cristo revê a vida do salvo, avalia o seu serviço e o recompensa.

#### ***Diferente do juízo do grande trono branco***

*Base: Apocalipse 20:11-15; Romanos 14:10,12*

O Novo Testamento distingue com clareza dois eventos. O juízo do grande trono branco é para os que rejeitaram a Cristo, e trata de condenação eterna (Ap 20:11-15); nenhum salvo comparecerá ali. O Tribunal de Cristo é para a Igreja, e trata de recompensa. E será individual: “cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus” (Rm 14:12), não em bloco, não por família, não por igreja.

#### ***Quando acontece?***

*Base: I Tessalonicenses 4:16-17; Apocalipse 19:7-8*

O Tribunal de Cristo acontecerá logo depois de sermos arrebatados para estar com o Senhor (1 Ts 4:16-17). Levados à casa do Pai, compareceremos diante de Cristo para ter a vida revista e avaliada. Apocalipse 19 mostra a noiva, a Igreja, já pronta para as bodas do Cordeiro, vestida de linho fino, que são “as justiça dos santos” (Ap 19:7-8). Aquilo que fizemos agora, na terra, é o que nos será concedido vestir naquele dia.

---

---

---

---

---

## A Igreja e as Dimensões do Reino de Deus

O Reino de Deus não é apenas uma realidade futura. Como Israel foi um canal do reino que por meio deles veio o rei, Nos Evangelhos, vemos Jesus chamando a atenção para a dimensão presente do Reino por meio da igreja. Quando libertava e curava um endemoninhado cego e mudo (Mt 12:22), os fariseus O acusaram de fazer isso pelo poder de Belzebu. Mas a resposta de Jesus foi reveladora: “Se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, é consequentemente chegado a vós o Reino de Deus” (Mt 12:28). Observe a palavra: “chegado” o Reino de Deus é uma realidade presente por meio da igreja, concreto e real, não algo subjetivo. Com o advento de Jesus o poder do Reino começou a operar na terra. Quando uma libertação acontece, quando um demônio é expulso, quando um corpo é curado, o Reino de Deus está ali operando AGORA. Esse poder não é menos real porque a Igreja o manifesta; é poder genuíno do Reino em operação presente. Toda a história após Jesus prova isso: no ministério dos apóstolos, pessoas eram salvas, enfermos eram curados, demônios eram expulsos. O poder do Reino estava operando através daqueles homens (At 8:12; At 8:6-7). E Paulo deixa claro: “o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder” (1 Co 4:20). Quando há poder genuíno operando, o Reino está ali presente. Mas onde está o Reino de Deus hoje?

Não está relacionado a um espaço geográfico específico, mas com a presença de Jesus, pois onde a presença dele está, o Reino de Deus se manifesta (Lc 17:20-21). Não está confinado a Jerusalém, nem a nenhuma cidade ou estrutura física. Mas com a presença de Jesus e Jesus está presente pelo Seu Espírito Santo o Reino de Deus se manifesta. Onde a presença dEle está, o Reino de Deus se manifesta. Em outras palavras, toda vez que pessoas são salvas (At 8:12), curadas e libertadas do poder do Diabo (At 8:6-7), o Reino de Deus está presente (Rm 14:17; 1 Co 4:20). O Reino de Deus estava presente no ministério de Jesus, pois Ele mesmo era a manifestação do reino; estava presente no ministério apostólico na Igreja Primitiva; e, finalmente, está presente por intermédio da Igreja de Cristo na presente era.

Quando a Igreja de hoje opera genuinamente no poder do Espírito, o Reino de Deus está ali manifesto. Quando um demônio é expulso em nome de Jesus, o Reino está operando. Quando uma vida é transformada pela graça, o Reino está ali.



Quando o Evangelho é pregado com poder e pessoas se rendem a Cristo, o Reino de Deus está presente.

Desse modo, a fidelidade que exercemos hoje na realidade presente do Reino cada pessoa alcançada pelo Evangelho, cada alma salva, tudo que for realizado para Deus determina a autoridade que exerceremos naquele Reino futuro. Cada pessoa que você ganha para Cristo hoje, cada pessoa que você ora e vê ser curado, cada demônio que é expulso em nome de Jesus, cada vida transformada pela sua fidelidade, cada intercessão travada no Espírito, cada ato feito com sinceridade para a glória de Deus tudo isso será pesado no Tribunal de Cristo e determinará seu galardão e responsabilidade no Reino Davídico, quando Cristo reinar literalmente sobre a terra.

## PARTE 2 OS MATERIAIS DA NOSSA OBRA

Se o Tribunal existe para avaliar o nosso serviço, a Escritura nos dá uma imagem muito concreta de como essa avaliação acontece: cada obra é feita de um material, e o fogo daquele Dia vai provar qual foi.

### *O fundamento e o material*

*Base: 1 Coríntios 3:11-15*

*1 Coríntios 3:12-13*

*E, se alguém sobre este fundamento*

*formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um.*

Paulo estabelece dois pontos que precisamos entender juntos. Primeiro, o fundamento: “ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” (1 Co 3:11). Todo crente edifica sobre essa mesma base; a diferença nunca está na salvação, sempre está na qualidade do que se constrói depois dela.

Segundo, o material. Embora Paulo não explique individualmente o significado de cada um dos seis materiais, eles representam, em conjunto, obras permanentes em contraste com obras passageiras, e essa diferença está ligada aos nossos sentimentos e intenções. Paulo já havia dito isso de outra forma, ao falar dos que pregavam a Cristo em Roma: alguns o faziam “por inveja e porfia”, buscando aparecer, e outros “de boa vontade”, por amor genuíno (Fp 1:15-17). A obra externa podia até parecer igual, a mesma pregação, o mesmo púlpito, mas o material era diferente.

---

---

---

---

---

## ***Seis materiais, dois tipos de obra***

*Base: 1 Coríntios 3:12-15; Êxodo 25:1-9; 28:15-21*

### ***1. Ouro***

O ouro é o metal da glória de Deus, o mesmo usado no Lugar Santíssimo (Êx 25:11).

### ***2. Prata***

*A prata é o metal da redenção, usado no resgate de cada israelita (Êx 30:11-16).*

### ***3. Pedras preciosas***

*As pedras preciosas eram gravadas com os nomes das tribos de Israel e levadas sobre o coração do sumo sacerdote (Êx 28:15-21).*

### ***4. Madeira***

*A madeira é resistente à vista, mas queima com facilidade.*

### ***5. Feno***

*O feno cresce rápido e murcha rápido. Representa a obra movida por entusiasmo passageiro, sem raiz profunda.*

### ***6. Palha***

*A palha é o resto da colheita, o que sobra depois que o grão já foi tirado.*

O ponto não é o tamanho da obra, é do que ela é feita. Uma obra pequena de ouro vale mais, naquele Dia, do que uma montanha de palha.

Por isso o Senhor “trará à luz as coisas ocultas das trevas e manifestará os de-

sígnios dos corações” (1 Co 4:5). Se a obra resistir, o crente recebe galardão; se a obra se queimar, ele “sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo” (1 Co 3:15), como alguém que escapa de uma casa em chamas com a própria vida, mas sem levar consigo nada de valor lá de dentro. A pergunta que fica é simples e cortante: o que os meus sentimentos e as minhas intenções têm construído, ouro ou palha?

### ***De onde vem a intenção certa: a conversão muda o coração***

*Base: 2 Coríntios 5:17; Romanos 9:1-3; Mateus 9:36-38*

Vimos que o material da obra está ligado à nossa intenção, ao motivo e à fidelidade com que servimos, e os sentimentos fazem parte disso. Cabe perguntar: de onde vem essa intenção certa? A resposta está na própria conversão. Quando alguém nasce de novo, “as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2 Co 5:17), e isso alcança pelo menos duas coisas em nós: a nossa disposição, a vontade de servir onde antes não havia; e os nossos sentimentos, o que passamos a



amar e a lamentar pelos perdidos.

E há um sentimento que costuma acompanhar, de modo especial, o coração convertido: o amor pelos perdidos. Foi esse sentimento que levou Paulo a dizer que sentia “tristeza grande e contínua aflição” no coração por causa dos seus irmãos segundo a carne (Rm 9:1-3). Foi esse sentimento que moveu Jesus, ao ver as multidões, a ter “compaixão delas, porque andavam desgarradas, como ovelhas que não têm pastor” (Mt 9:36). Uma obra construída sobre motivos assim, ainda que pequena, é ouro. Uma obra sem essa fidelidade de coração, por maior que pareça, é palha.

## PARTE 3 GALARDÕES, GOVERNO E O REINO MILENAR

Depois de ver o que será revisto e o material com que temos edificado, chegamos ao resultado: os galardões, o governo de Cristo, e o lugar de cada grupo nesse Reino.

### *As várias coroas:*

*Base: 1 Coríntios 9:25; 1 Tessalonicenses 2:19; 2 Timóteo 4:8; Tiago 1:12; 1 Pedro 5:4; Apocalipse 4:10*

#### *1 Coríntios 9:25*

*E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível.*

O Novo Testamento fala de várias coroas dadas aos vencedores, cada uma ligada a uma forma concreta de fidelidade.

### *1. A coroa incorruptível*

Para quem exerce domínio próprio e corre a corrida cristã com disciplina, sem se deixar dominar pela carne (1 Co 9:25). É a coroa da vida disciplinada, do não em favor do sim que agrada a Deus.

### *2. A coroa de regozijo*

Para quem ganha almas e as vê amadurecer na fé (1 Ts 2:19). É a coroa da alegria de apresentar ao Senhor aqueles que foram alcançados e discipulados por nosso trabalho.

### *3. A coroa da justiça*

Para os que amam a vinda do Senhor e vivem com essa esperança viva, guardando a fé até o fim (2 Tm 4:8). É a coroa de quem vive com os olhos voltados para a volta de Cristo.

### *4. A coroa da vida*

Para quem permanece fiel sob provação, mesmo até o sofrimento (Tg 1:12; Ap 2:10). É a coroa da fidelidade que não desiste diante da dor.

---

---

---

---

---

---

## 5. A coroa de glória

Para os pastores e líderes que apascentam o rebanho de Deus de boa vontade, não por obrigação, com ânimo pronto (1 Pe 5:4). É a coroa de quem cuida do rebanho como o próprio Senhor cuidaria.

Nenhuma dessas coroas está reservada a um tipo especial de crente incomum. São o reconhecimento de fidelidades concretas, ao alcance de qualquer um que sirva com o coração voltado para Deus. E o mais belo: as coroas não ficam conosco. Os vinte e quatro anciãos as lançam diante do trono (Ap 4:10). Recebemos para devolver; somos coroados para coroar o Senhor.

### ***A parábola das minas: fiel em pouco, autoridade sobre muito***

*Base: Lucas 19:11-27*

Jesus contou essa parábola em Jericó, a caminho de Jerusalém, pouco antes da Sua entrada triunfal (Lc 19:1,11). A multidão que O seguia pensava que, ao chegar à cidade santa, Ele tomaria o trono ali mesmo e o Reino se manifestaria de imediato (Lc 19:11).

Para corrigir essa pressa, Jesus conta a história de um homem nobre que precisa viajar para uma terra distante, a fim de receber para si um reino, e só depois voltar (Lc 19:12).

Essa imagem seria bem conhecida dos ouvintes: décadas antes, Arquelau, filho de Herodes, havia feito exatamen-

te essa viagem a Roma, para pedir a César que confirmasse o seu reinado sobre a Judeia. Jesus usa esse pano de fundo histórico para ensinar algo maior: Ele também parte, sobe aos céus, e um dia voltará já investido como Rei, para prestar contas com os Seus servos.

Antes de partir, o nobre distribui minas aos seus servos, dizendo: “*negociai até que eu venha*” (Lc 19:13). Quando retorna já investido como rei, presta contas com os servos. Ao que fez de uma mina dez, ele diz: “sê governador sobre dez cidades” (Lc 19:17).

Ao que fez cinco, entrega cinco cidades (Lc 19:19). Aqui a recompensa é autoridade concreta, proporcional à fidelidade demonstrada com o pouco que foi confiado. A fidelidade de hoje será convertida em autoridade real no Reino que vem.

### ***Como será organizado o governo do Milênio***

*Base: Ezequiel 37:21-25; Isaías 2:2-4; Miqueias 4:1-2; Mateus 19:28; Apocalipse 20:6; 2 Timóteo 2:12*

*Isaías 2:2-3*

*E acontecerá, nos últimos dias, que o monte da casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes... porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor.*

O centro visível desse governo é Israel. O remanescente do povo judeu, salvo e restaurado, herdará novamente a terra prometida a Abraão, Isaque e Jacó (Ez 37:21-25), e é a partir dali, de Jerusalém, que Cristo governará fisicamente sobre toda a terra.

A lei que rege as nações sairá dessa mesma cidade: “de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor” (Is 2:3).

Jesus mesmo prometeu aos doze que, na regeneração, se assentariam em doze tronos, julgando as doze tribos de Israel (Mt 19:28), um governo com estrutura, hierarquia e responsabilidade definidas.

E a Igreja, arrebatada e já avaliada no Tribunal antes desse dia, não fica de fora; reinará com Cristo (Ap 20:6; 2 Tm 2:12). Tudo indica que os galardões recebidos naquele Tribunal serão a medida do nível de responsabilidade que cada um exercerá nesse governo, como a parábola das minas sugere: quem foi fiel com pouco recebe muito.



Se quisermos uma imagem da nossa própria configuração de hoje, é como comparar prefeitos, governadores e outras posições de autoridade civil: cargos reais, com responsabilidades reais, distribuídos segundo a fidelidade comprovada de cada um, mas todos, sem exceção, debaixo do governo teocrático do Rei dos reis.

## *As nações, súditas do Rei*

Base: Zacarias 14:16-19; Isaías 2:2-4; Salmo 72:8-11

As nações que sobreviverem à Tribulação e entrarem no Milênio em corpos naturais, ainda mortais, viverão sob esse mesmo governo, com Cristo e a Igreja à frente. “*Todas as nações confluirão*” a Jerusalém “para aprender os seus caminhos” (Is 2:2-3), e todos os reis “se prostrarão diante dele; todas as nações o servirão” (Sl 72:11).

Há, para elas, uma exigência concreta: todos os sobreviventes deverão subir, ano após ano, a Jerusalém, para adorar o Rei (Zc 14:16). A Escritura é direta quanto à consequência de não subir: “a família que não subir para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, sobre ela não virá chuva” (Zc 14:17). Mesmo num Reino de paz sem precedentes, ir até o Rei continuará sendo condição visível de bênção.



## BIBLIOGRAFIA

Sociedade Bíblica do Brasil. Bíblia Sagrada, Almeida Revista e Corrigida (ARC). Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.

Casa Publicadora das Assembleias de Deus. Declaração de Fé das Assembleias de Deus. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

ANSTEY, Bruce. O Tribunal de Cristo: Revisão, Recompensa e Regozijo. (Trad. Matheus Gurgel e Ana Julia Ferreira). Acervo Digital Cristão / Verdades Vivas.

SILVA, Severino Pedro da. Apocalipse, Versículo por Versículo. Rio de Janeiro: CPAD.

HOWARD, Rick C. O Tribunal de Cristo. Rio de Janeiro: CPAD.

MACARTHUR, John. As Parábolas de Jesus Comentadas por John MacArthur. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil.

COSTA, Joel Freire. Harmonia no Governo de Deus: Autoridade Espiritual, Liderança e Formação Cristã. Bethlehem Ministry of the Assemblies of God, 2026.

WOODS, Andrew M. O Reino Vindouro: O que é o reino e por que ele ainda não está presente? Porto Alegre: Chamada, 2020.

LAHAYE, Tim. “Um Milênio Literal: Como Ensinam as Escrituras”. In: Chamada da Meia-Noite. Porto Alegre: Obra Missionária Chamada da Meia-Noite, fevereiro de 2006.

POMMERING, Claiton Ivan. O Plano de Deus para Israel em meio à Infidelidade da Nação. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

PFEIFFER, Charles F.; HARRISON, Everett F. Comentário Bíblico Moody. São Paulo: Editora Batista Regular.

BETHLEHEM MINISTRY OF THE ASSEMBLIES OF GOD. Currículo Doutrinário, Série “O Propósito Eterno de Deus”, Estudos 820 e 821. Lisboa / Lighthouse Point, FL: ADBelém, 2026.



## PROPÓSITO DO MÊS CUIDAR



## PAÍS DO MÊS - SUIÇA & ÁUSTRIA



## CONGREGAÇÕES DO MÊS

**CAROLINAS REGION**  
**CHARLOTTE PORTUGUÊS**  
**CHARLESTON**  
**COLUMBIA**  
**MYRTLE BEACH**  
**GREENVILLE**

**PAN FLORIDA REGION**  
**MARIETTA (ATLANTA)**  
**DESTIN**  
**PANAMÁ CITY**  
**BILOXI**

## DECLARAÇÃO DE PROPÓSITOS:

- ADORAR
- EVANGELIZAR
- DISCIPULAR
- CUIDAR

A RESPONSABILIDADE É MINHA!

## Bethlehem Ministry of the Assemblies of God

### United States

- . California
- . Florida
- . Georgia
- . Hawaii
- . Illinois
- . Maryland
- . Massachusetts
- . Mississippi
- . Nebraska
- . North Carolina
- . Ohio
- . Pennsylvania
- . South Carolina
- . Texas
- . Utah
- . Virginia
- Washington, DC
- . Washington State

### Europe

- . Austria
- . Bangladesh
- . Belgium
- . Czech Republic
- . Denmark
- . France
- . Germany
- . Ireland
- . Italy
- . Luxembourg
- . Holland
- . Portugal
- . Spain
- . Sweden
- . Swiss
- . United Kingdom

### Asia

- . Bangladesh

### Oceania

- . Australia
- . New Zealand

### Caribe

- . Haiti

### Africa

- . Mozambique

